

O uso do cheque especial e do cartão de crédito pelos acadêmicos da FAE Centro Universitário

Resumo

O cartão de crédito e o cheque especial são modalidades de financiamento oferecidas por instituições financeiras - bancos comerciais e múltiplos - para clientes pessoa física ou pessoa jurídica. O crescimento da participação destes produtos no mercado pode por um lado dinamizar a economia, mas também pode aumentar o endividamento geral da população, provocando grandes problemas financeiros e sociais. Pretende-se, com este estudo, verificar o conhecimento sobre a correta utilização do cheque especial e do cartão de crédito pelos alunos dos terceiros e quartos anos dos cursos de graduação da FAE Centro Universitário, buscando verificar se os acadêmicos, após terem estudado e conhecido questões financeiras que envolvem estes produtos bancários, sabem utilizá-los de forma adequada. Os resultados encontrados demonstram que os alunos estão conscientes dos produtos bem como sua correta forma de utilização, pois a maioria dos acadêmicos da FAE Centro Universitário têm um perfil mais conservador em suas finanças pessoais e não utilizam o limite do cheque especial durante o mês nem pagam a fatura do cartão de crédito com atraso.

Palavras-chave: cartão de crédito; cheque especial; crédito bancário; endividamento; produtos bancários.

Abstract

*Aline Fernanda da Silva Ferreira**
*Amilton Dalledone Filho***

* Graduada em Ciências Econômicas da FAE Centro Universitário. E-mail: aline_nda@hotmail.com.

** Mestre em Administração pela UFSC. Professor da FAE Centro Universitário Curitiba-PR e da FALEC. E-mail: adalledone@yahoo.com.br.

Introdução

O cheque especial e o cartão de crédito são as modalidades de crédito fácil mais utilizadas, uma vez que suas características de disponibilidade fazem com que eles não pareçam empréstimos. Há casos de pessoas que adotam o cartão de crédito e o limite do cheque especial como parte de seus salários.

Dados da pesquisa *Tracking de Cartões*, do Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística – Ibope Inteligência, referentes a setembro de 2008, revelam que 20% dos portadores de cartões de crédito possuem dívidas que se configuram no crédito rotativo, parcelamento da fatura ou inadimplência.

Acerca do cheque especial, no mês de julho de 2008, os bancos emprestaram quase R\$ 21 bilhões a uma taxa de juros média de 160% ao ano, conforme dados do Banco Central do Brasil (ENDIVIDAMENTO, 2008).

Sendo assim, por mais que o uso dessas modalidades de crédito tenha o benefício da comodidade, o crescimento da participação destes produtos no mercado pode aumentar o endividamento geral da população, provocando grandes problemas financeiros e sociais.

Para não entrar num endividamento espiral, conhecido como “juros em cima de juros” é essencial que se tenha a consciência de gastar no máximo o que se ganha, adaptando as necessidades e desejos ao salário mensal. Também se carece compreender que o uso do cheque especial e do cartão de crédito deve ocorrer somente em caso extremo, pois as taxas de juros cobradas pelas instituições financeiras que oferecem estes serviços são muito altas, conforme verificaremos no decorrer deste artigo.

A pergunta que se pretende responder com a efetivação deste estudo é: “O conhecimento

acadêmico proporcionado aos alunos de graduação dos terceiros e quartos anos da FAE Centro Universitário proporcionou uma gestão eficaz de suas finanças pessoais e o correto uso do cheque especial e do cartão de crédito no seu dia-a-dia?”

Buscando resolver a problemática desta pesquisa, foi estabelecido como objetivo geral a realização de uma pesquisa junto aos acadêmicos dos terceiros e quartos anos dos cursos de graduação da FAE Centro Universitário, buscando levantar informações quanto ao correto uso do cartão de crédito e do cheque especial após conhecerem os conceitos básicos de finanças estudados nos diversos cursos de graduação. Para isso, deverão ser alcançados os seguintes objetivos específicos: (i) apresentar a estrutura do sistema financeiro nacional e suas especificidades; (ii) pesquisar as características do cheque especial e do cartão de crédito no mercado, seus custos e peculiaridades; (iii) efetuar uma pesquisa de campo quanto à utilização do cartão de crédito e cheque especial junto aos acadêmicos dos terceiros e quartos anos dos cursos de graduação, verificando se estes sabem diferenciar essas modalidades de crédito e se sabem utilizar esses produtos; e (iv) identificar os resultados alcançados sugerindo ações de esclarecimentos a todos acadêmicos da FAE Centro Universitário.

Quanto à metodologia, a pesquisa apresenta aspectos descritivos, exploratórios e explicativos. O caráter exploratório tenderá estar mais presente na revisão da literatura, buscando aumentar o grau de familiaridade com o problema (GIL, 1991). Pretende-se alcançar os demais objetivos específicos por meio de um levantamento de dados. Assim, desenvolveu-se um instrumento de coleta de dados na forma de questionário, para ser utilizado em uma amostra probabilística intencional, representativa dos segmentos alvos. Por fim, conforme apontar o resultado da

pesquisa, sugerir ações que venham a esclarecer as pessoas sobre a utilização do cheque especial, do cartão de crédito e a melhor forma de uso e controle destes produtos.

1 O sistema financeiro nacional

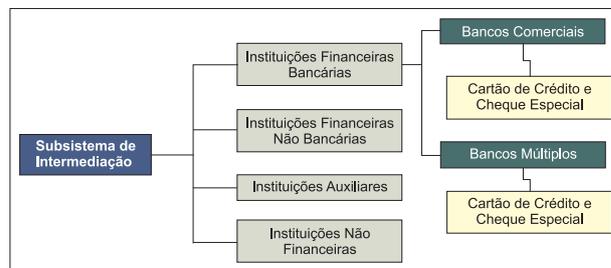
Para entender o funcionamento dos produtos cheque especial e cartão de crédito, faz-se necessária uma breve abordagem a respeito do Sistema Financeiro Nacional- SFN, que refletirá como essas modalidades de crédito estão inseridas no mercado financeiro.

Para Assaf Neto (2009), o Sistema Financeiro Nacional (SFN) pode ser definido como o conjunto de instituições financeiras que geram a política e a instrumentação econômico-financeira do país, visando, em última análise, transferir recursos dos agentes econômicos - pessoas, empresas, governo - superavitários para os deficitários, mantendo o fluxo monetário entre poupadores e investidores.

Fazem parte do SFN: o Subsistema Normativo, constituído pelas instituições que regulamentam e fiscalizam o mercado financeiro e o Subsistema de Intermediação, composto de instituições bancárias e não bancárias que atuam em operações de intermediação financeira.

Como se pode verificar na figura 01, o cartão de crédito e o cheque especial estão inseridos dentro do Subsistema de Intermediação, nas carteiras das Instituições Financeiras Bancárias, ou seja, os bancos comerciais, bancos múltiplos e caixas econômicas, que executam operações de crédito, transferência de recursos e prestações de serviços financeiros.

FIGURA 01 - O SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL



FONTE: Os autores (2009)

2 O cartão de crédito

Conforme dados da Associação Brasileira das Empresas de Cartão de Crédito e serviços (ABECS, 2009a), referentes ao ano de 2008, o Brasil é um dos países com maior número de cartões de crédito, com cerca de 547 milhões de unidades e mais de 5,5 bilhões de transações por ano.

A história do cartão de crédito inicia em 1950, quando Frank MacNamara e alguns convidados, executivos financeiros de Nova York, saíram para jantar em um restaurante e, quando receberam a conta, perceberam que haviam esquecido o dinheiro e o talão de cheque. Mediante discussão, o dono do estabelecimento concordou que o executivo pagasse o jantar posteriormente e solicitou a assinatura do mesmo na nota de despesas.

Após o episódio, MacNamara concebeu a ideia do cartão de crédito. Em 1950, foi emitido o primeiro cartão denominado Diners Club Card, aceito inicialmente como meio de pagamento em vinte e sete restaurantes. Cerca de duzentas pessoas, a maioria amigos de MacNamara, aderiram ao cartão naquele ano. Dois anos depois foi emitido o primeiro cartão de validade internacional, expandindo o mercado de cartões, e, no início da década de 1960, o Diners Club Card foi aceito em mais de 50 países em todos os continentes (ABECS, 2009b).

2.1 Conceito, Utilização e Características do Cartão de Crédito

O cartão de crédito é uma forma de pagamento eletrônico de bens e serviços que o cliente da instituição financeira pode adquirir para executar o pagamento de suas compras. Mensalmente, ele receberá em seu endereço uma fatura detalhando as transações efetuadas. O usuário poderá pagar a fatura até a data do vencimento ou solicitar o financiamento da dívida, mediante cobrança de juros.

Normalmente, os cartões de crédito possuem um limite estabelecido pela instituição financeira, através da análise do perfil financeiro e comportamental do usuário. Quando este realiza uma compra, o valor do bem ou serviço adquirido reduz o limite disponível e se o valor da nova aquisição ultrapassar o saldo disponível, novas compras serão bloqueadas até o pagamento da fatura.

As transações com cartões de crédito são figuradas pelos seguintes elementos:

- **Portador do cartão.** Usuário do cartão de crédito. Aquele que efetua aquisições de bens e/ou serviços através de pagamento eletrônico. Há duas modalidades de usuário, o titular e o adicional. O titular é o responsável financeiro do cartão e o usuário adicional é a pessoa indicada pelo titular que fará uso de um cartão adicional, que também está sob responsabilidade financeira do titular.
- **Estabelecimento comercial.** Organização que permite pagamento de produtos ou prestação de serviço através do cartão de crédito. São exemplos supermercados, lojas, farmácias, clubes, entre outros.
- **Rede adquirente.** Rede de captação de transações responsável pela comunicação entre o estabelecimento e a bandeira. As maiores adquirentes no Brasil são a Redecard, a Cielo – antiga VisaNet – e a Hipercard.

- **Bandeira marca do cartão.** Responsável pela comunicação da transação entre a adquirente e o emissor do cartão de crédito. As maiores bandeiras no Brasil são Visa, MasterCard e Hipercard.
- **Emissor do cartão.** Instituição financeira que emitirá o cartão de crédito. O emissor será o responsável pela aprovação ou recusa da transação, conforme o limite de compras disponível. Também é responsável pela emissão e entrega da fatura, cobrança e recebimento.

O tramite das transações realizadas com cartão de crédito inicia-se no estabelecimento comercial, quando o cartão é inserido em um equipamento eletrônico chamado POS (Point of Sale), comum no mercado de varejo, ou um equipamento denominado TEF (transferência eletrônica de fundos), autorizador acoplado ao caixa usado na maioria dos supermercados e lojas de departamentos. O cliente escolherá a opção de crédito ou débito, o número de parcelas e o tipo de parcelamento – parcelado pelo estabelecimento ou pelo emissor – e o responsável pelo recebimento no estabelecimento comercial digitará as opções escolhidas no POS ou no equipamento acoplado ao TEF. O aparelho iniciará a comunicação, descrita conforme fluxo da figura 02.

FIGURA 02 - FLUXO DA TRANSAÇÃO DE PAGAMENTO COM CARTÃO DE CRÉDITO



FONTE: Os autores (2009)

O equipamento eletrônico no estabelecimento fará a comunicação via rede com a Adquirente, para que esta envie a transação para a Bandeira. Esta, por sua vez, comunicar-se-á com o Emissor para que a transação seja autorizada. Após a au-

torização, a transação percorre o caminho inverso até retornar ao estabelecimento. Desta forma, o equipamento fará a emissão de dois comprovantes, uma via do estabelecimento e outra do comprador.

No caso do cartão de crédito possuir apenas a tarja magnética, o cliente deverá assinar a via do comprovante do estabelecimento, apresentando um documento oficial com foto, para conferência das assinaturas.

Atualmente, os emissores estão adicionando aos cartões de crédito a tecnologia do *chip*. Neste caso, não é necessária a assinatura no comprovante, pois o sistema solicitará a senha do cartão ao usuário, para efetivação da transação.

2.2 Taxa do Cartão de Crédito

Em pesquisa realizada por Felipe Frisch (2010), publicada no jornal O Globo, em janeiro de 2010, constatou-se a desigualdade entre as taxas de juros cobradas pelas instituições financeiras, conforme a renda dos clientes.

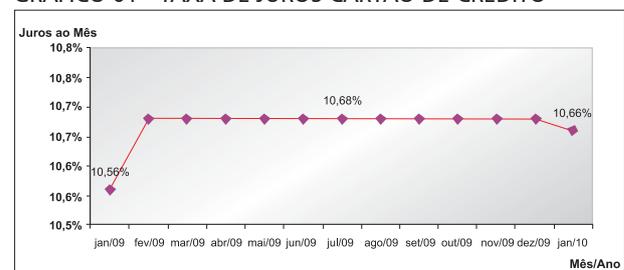
Os clientes que possuem cartões de crédito dos segmentos de alta renda pagam taxas bem menores quando da utilização do cartão de crédito, comparadas às taxas pagas pelos clientes do varejo, dessas mesmas instituições.

No levantamento citado na mesma matéria de O Globo, realizado em vários bancos do país que possuem agências especiais para atendimento de clientes com alta renda (Itaú Unibanco, Bradesco, Santander Real, HSBC e Banco do Brasil) observou-se que, enquanto os clientes do varejo chegam a pagar taxas de juros na casa dos 14% ao mês, os clientes dos segmentos especiais contam com taxas mensais inferiores a 10% ao mês.

Apesar de a taxa de juros do cartão ser mais alta até que a do cheque especial, conforme se

percebe na comparação dos gráficos 01 e 02, a participação dessa modalidade nos empréstimos apresenta crescimento contínuo. É importante salientar que a inadimplência nas operações realizadas com cartões de crédito também é maior que nas outras operações de crédito. Conforme dados do Banco Central do Brasil - Bacen, em julho de 2009, 28,3% das transações tinham atraso superior a 90 dias e o uso do crédito rotativo, parcelamento com juros e saque somou R\$ 14,56 bilhões neste mês (NAKAGAWA, 2009).

GRÁFICO 01 - TAXA DE JUROS CARTÃO DE CRÉDITO



FONTE: Adaptado de ANEFAC (2010)

3 O cheque especial

O cheque especial é o crédito vinculado à conta corrente que as instituições financeiras - bancos comerciais ou múltiplos - disponibilizam aos clientes correntistas, mediante análise das informações cadastrais e do relacionamento entre a instituição e o cliente. Este produto pode ser considerado um empréstimo pré-aprovado, pois está sempre à disposição do cliente e não exige que este solicite o produto no momento do uso.

O produto pode ser utilizado para a cobertura de cheques, DOC's, TED's, compras com o cartão de débito, pagamentos de taxas e encargos etc.

Esta modalidade de crédito está sujeita cobrança de juros sobre o valor utilizado, além de encargos como IOF. A utilização do cheque especial deve ser racional e eventual, restringindo-se ao curto prazo, isto é, poucos dias.

A adesão da disponibilização do cheque especial ocorre mediante contrato entre o banco e o cliente, que pode ser feito na abertura da conta corrente, ou, posteriormente, mediante solicitação e o aceite das partes.

Os contratos de cheque especial estabelecem: as condições e valor do crédito, o prazo de validade da disponibilização, a taxa de juros, encargos, vencimento, multas, renovação automática etc. O banco poderá mudar unilateralmente essas condições, mediante aviso prévio ao cliente.

A utilização do cheque especial se dá pelo uso do limite disponibilizado na conta corrente do cliente, e que, se utilizado, deverá ser devolvido com o acréscimo de juros e outros encargos financeiros.

Para exemplificar, supondo que um cliente possui em 01/01/2009 um saldo de R\$ 1000,00 e um limite do cheque especial de R\$ 500,00, aparecerá a seguinte informação no extrato bancário:

{ 01/01/2009
 Saldo Disponível: R\$ 1.000,00
 Limite de Crédito: R\$ 500,00
 Disponível + Limite: R\$ 1.500,00

Se o cliente realizar uma compra de R\$ 1200,00 em 01/01/2009, este fará uso de R\$ 200,00 do limite de seu cheque especial. Considerando que a taxa de juros naquele período seja de 10% ao mês, e o IOF (imposto sobre operação financeira) de 0,0082% ao dia, acrescidos de 0,38% do valor do limite utilizado (GRANER, 2008), o pagamento dos juros provenientes da utilização do cheque especial durante um mês, ou seja, de 01/01/2009 a 01/02/2009, será de R\$ 21,25, cujo pagamento será feito na data de vencimento, conforme disposto em contrato.

A cobrança de juros incidirá sobre o prazo de duração do uso do limite. Neste caso, o cliente efetuou um depósito de R\$ 221,25 no dia 02/02/2009

e deixou de utilizar o limite do cheque especial e conseqüentemente encerrou-se a cobrança de juros e encargos.

TABELA 01 - SIMULAÇÃO UTILIZAÇÃO CHEQUE ESPECIAL

Valor utilizado do limite	R\$ 200,00	
Tempo de utilização do limite em dias	30	
	Taxa	Valor
IOF*	0,0082%	R\$ 0,49
IOF adicional**	0,38%	R\$ 0,76
Juros bancários ao mês	10%	R\$ 20,00
Valor total da dívida	R\$ 221,25	

FONTE: Os autores (2010)

* Imposto cobrado sobre o valor utilizado do limite, multiplicado pela quantidade de dias utilizados.

** Imposto cobrado sobre o valor utilizado do limite, em única parcela mensal.

Conforme apresentado, é necessário compreender que o cheque especial deve ser empregado somente em caso extremo e o cartão de crédito deve ser usado de forma responsável, pois a correta utilização dos mesmos poderá reduzir a cobrança das altas taxas que estes serviços possuem.

3.1 Taxa do Cheque Especial

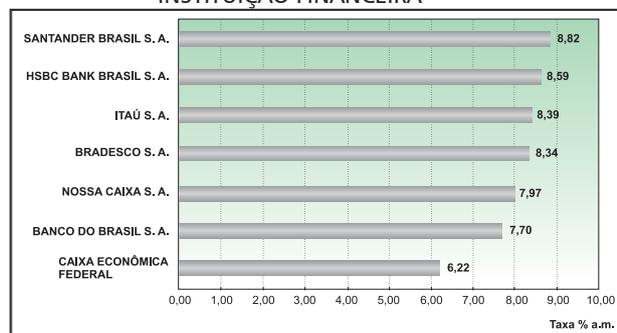
Apesar dos benefícios que o cheque especial pode proporcionar, tais como agilidade e comodidade para o consumidor que necessita de uma linha de crédito rápida e sem burocracia, este produto poderá implicar em problemas provenientes do não planejamento de sua utilização.

Os problemas aparecem quando o consumidor passa a utilizar o limite do cheque especial como se fosse parte de suas receitas.

Tendo em vista esta realidade, os bancos cobram valores astronômicos pelo valor disponibilizado, aplicando taxas de juros que fogem à realidade econômica brasileira (ENDIVIDADO, 2009), pois tanto o cheque especial quanto o

cartão de crédito não possuem garantias reais, sendo, desta forma, operações de risco elevado de inadimplência para as instituições financeiras. No gráfico 02, podem-se identificar as taxas de juros cobradas pelas maiores instituições financeiras do país, acerca da utilização do cheque especial.

GRÁFICO 02 - TAXA DE JUROS CHEQUE ESPECIAL POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

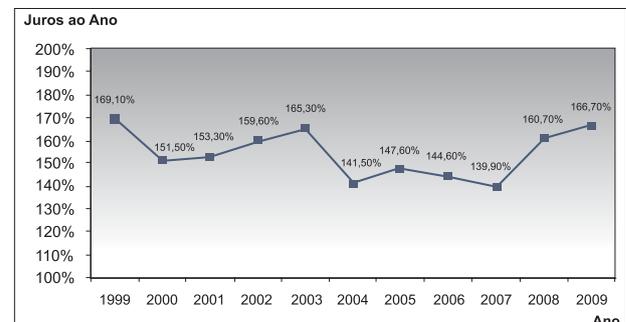


FONTE: Adaptado de BACEN (2009b)

Pode-se verificar, através do gráfico 03, que as taxas de juros são elevadas. Através do gráfico visualiza-se a evolução da mesma no período de 1999 a 2009.

Em entrevista publicada pelo portal G1, em junho de 2009, o Chefe do Departamento Econômico do Banco Central, Altamir Lopes, afirmou que o cheque especial tem uma taxa muito elevada, e que é a modalidade de crédito mais cara (o valor registrado em maio foi de 167,8% ao ano), por isso ele considera que “a taxa é proibitiva” e afirma que a utilização do cheque especial não é recomendada, pois com a alta taxa de juros haverá um grande comprometimento da renda do usuário (MARTELLO, 2008).

GRÁFICO 03 - EVOLUÇÃO DA TAXA DE JUROS DO CHEQUE ESPECIAL



FONTE: Adaptado de BACEN (2009a)

4 Metodologia

A metodologia adotada para esta pesquisa será, do ponto de vista de sua natureza, de caráter aplicado, com o objetivo de gerar conhecimentos novos e/ou úteis para aplicação prática dirigidos à solução de problemas específicos, tais como a deficiência no nivelamento dos conhecimentos sobre os produtos cheque especial e cartão de crédito e a melhor forma de utilização dos mesmos, pelos acadêmicos da FAE Centro Universitário.

Quanto aos procedimentos técnicos (GIL, 1991), os tipos de pesquisa utilizados foram: (i) pesquisa bibliográfica, elaborada a partir de material já publicado, como livros sobre o sistema financeiro nacional, notícias e dados divulgados por instituições e associações - tais como a ABCEC e Banco Central - do setor financeiro, artigos de periódicos e outros materiais disponibilizados na *Internet*; (ii) levantamento de dados através da aplicação de questionário específico que pretende traduzir os objetivos específicos desta pesquisa, através de treze perguntas fechadas ou de múltipla escolha sobre a utilização do cheque especial e do cartão de crédito.

4.1 Amostra e População

Para realização da pesquisa foi estabelecido o tamanho da amostra representativa da população,

com um nível de confiança de 90% e um erro máximo de 7% por curso, conforme se verifica na tabela 02.

TABELA 02 - POPULAÇÃO E AMOSTRA ESTABELECIDADA

Questionários	Ciências Contábeis		Ciências Econômicas		Administração		Total
	3º Ano	4º Ano	3º Ano	4º Ano	3º Ano	4º Ano	
População	80	89	58	67	227	224	745
Amostra	36	40	31	35	54	53	249

FONTE: Os autores (2010)

5 Resultados da pesquisa

Foram feitas duas etapas de distribuição dos questionários. Na primeira etapa, foram distribuídos 265 questionários, dos quais retornaram 199 preenchidos. Como a amostra total estabelecida não foi atingida, foi feita uma segunda distribuição dos questionários. Nesta segunda etapa, foram distribuídos 55 questionários, dos quais retornaram 54.

Com a segunda etapa de distribuição dos questionários concluída, alcançaram-se os valores definidos na amostra, que foram utilizados para a análise do levantamento de dados, conforme tabela 03. Para estas amostras trabalhou-se com um erro máximo de 8% para o curso de Ciências Contábeis e de 7% para os cursos de Administração e Ciências Econômicas, considerando um nível de confiança de 90%.

TABELA 03 - POPULAÇÃO E AMOSTRA ESTABELECIDADA

Questionários	Ciências Contábeis		Ciências Econômicas		Administração		Total
	3º Ano	4º Ano	3º Ano	4º Ano	3º Ano	4º Ano	
População	80	89	58	67	227	224	745
Amostra	30	36	30	37	51	54	238

FONTE: Os autores (2010)

5.1 Análise da Amostra Total

Os gráficos de 04 a 12 apresentam os resultados do levantamento de dados. Os gráficos são compostos pelas perguntas do questionário, pelas tabelas com os resultados em números e pelos gráficos com os resultados em porcentagem. A elaboração dos gráficos e tabelas de análise foi feita através de um *software* específico de estatística.

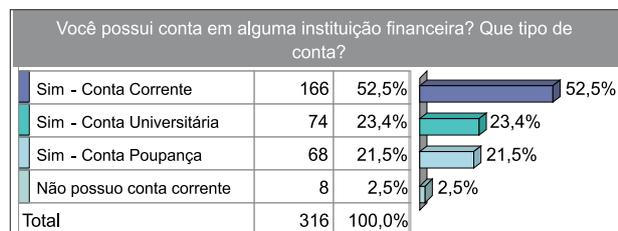
A amostra total é composta por 238 alunos, dos quais 52,9% são do sexo masculino e 47,1% do sexo feminino.

Quanto à divisão por cursos, dos 238 alunos 44,1% são do curso de Administração, 28,2% são do curso de Ciências Econômicas e 27,7% são do curso de Ciências Contábeis.

Quanto ao ano da graduação, 46,6% estão cursando o terceiro ano da graduação e 53,4% estão cursando o quarto ano da graduação.

A maioria dos alunos que responderam ao questionário possui uma ou mais contas bancárias, a maior participação em números é de alunos que possuem conta corrente, seguida pela participação dos alunos que possuem conta universitária.

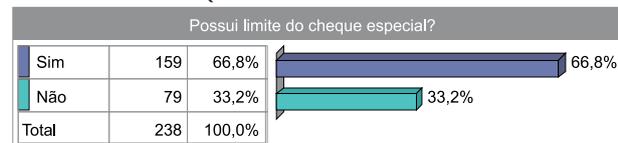
GRÁFICO 04 - CONTAS BANCÁRIAS



FONTE: Os autores (2010)

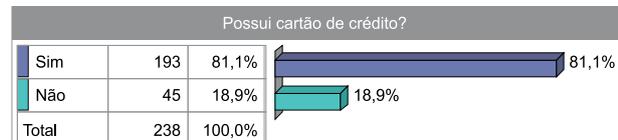
Dos 238 alunos que responderam à pesquisa, 159 deles – 66,8% – afirmam que possuem limite do cheque especial e, 193 deles – 81,1% – possuem cartão de crédito. Os gráficos a seguir podem auxiliar na verificação da correta utilização dos produtos pelos acadêmicos.

GRÁFICO 05 - CHEQUE ESPECIAL



FONTE: Os autores (2010)

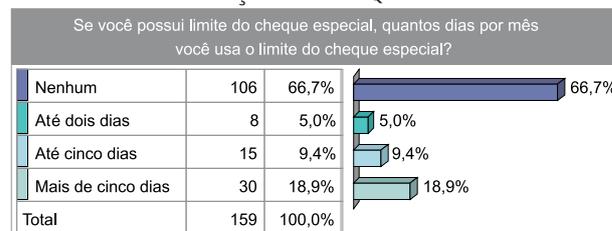
GRÁFICO 06 - CARTÃO DE CRÉDITO



FONTE: Os autores (2010)

Dos alunos que utilizam o cheque especial, 66,7% têm um perfil mais conservador em suas finanças pessoais e não utilizam o limite do cheque especial durante o mês. Porém, percebe-se que quase 20% dos alunos utilizam seu limite por mais de cinco dias por mês, ou seja, muitas vezes os alunos acabam excedendo o valor do salário ou bolsa-auxílio mensal e utilizando o limite para efetuar compra de produtos e serviços.

GRÁFICO 07 - UTILIZAÇÃO DO CHEQUE ESPECIAL

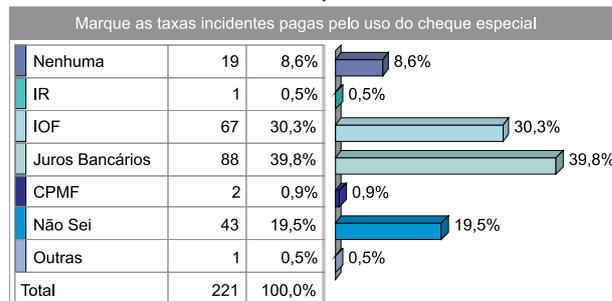


FONTE: Os autores (2010)

Quando ao conhecimento das taxas cobradas, 19,5% dos alunos que possui limite do cheque especial não sabem quais taxas são cobradas pela utilização do mesmo. Há ainda aqueles – menos de 1% da amostra total – que acreditam que taxas como Imposto de Renda (IR) ou Contribuição Provisória sobre a Movimentação ou Transmissão de Valores e de Créditos e Direitos de Natureza Financeira (CPMF), porém, na realidade, essas taxas não são cobradas para a utilização deste produto.

Apenas 60 alunos, ou seja, 37,7% dos alunos que utilizam o cheque especial marcaram as duas opções corretas, o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) e os Juros Bancários.

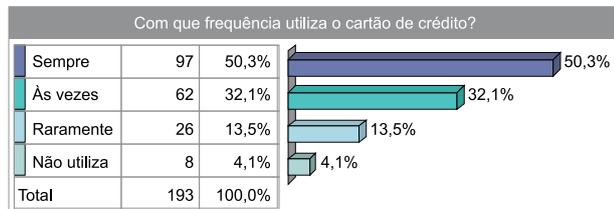
GRÁFICO 08 - TAXAS DO CHEQUE ESPECIAL



FONTE: Os autores (2010)

Quanto ao cartão de crédito, mais de 50% dos alunos sempre utilizam o cartão de crédito na compra de bens e serviços.

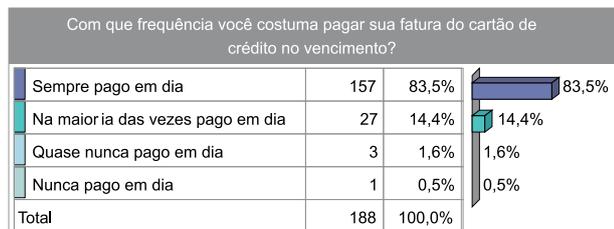
GRÁFICO 09 - FREQUÊNCIA DE UTILIZAÇÃO DO CARTÃO DE CRÉDITO



FONTE: Os autores (2010)

Os acadêmicos demonstraram responsabilidade no pagamento da fatura, pois 83,5% dos alunos afirmaram que sempre pagam a fatura em dia. E cerca de 2% dos alunos demonstram dificuldade para pagar a conta até o vencimento.

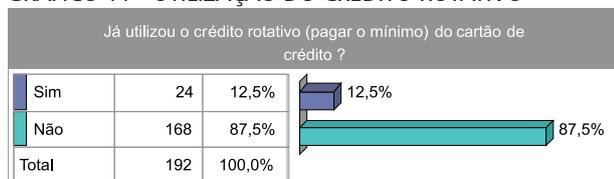
GRÁFICO 10 - PAGAMENTO DA FATURA DO CARTÃO DE CRÉDITO



FONTE: Os autores (2010)

Porém, cerca de 13% dos acadêmicos já utilizaram o crédito rotativo, ou seja, o financiamento de uma parte da fatura, e mais de 85% dos alunos procuram pagar a fatura integralmente.

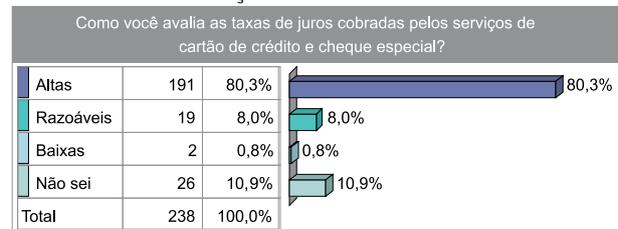
GRÁFICO 11 - UTILIZAÇÃO DO CRÉDITO ROTATIVO



FONTE: Os autores (2010)

Ao serem questionados sobre as taxas de juros cobradas pelas instituições financeiras, mais de 80% dos alunos avaliaram as taxas como altas e quase 11% afirmam não saber se as taxas são abusivas ou não.

GRÁFICO 12 - AVALIAÇÃO DAS TAXAS



FONTE: Os autores (2010)

Considerações finais

Conclui-se que a maioria dos acadêmicos da FAE Centro Universitário tem um perfil mais conservador em suas finanças pessoais e não utilizam o limite do cheque especial durante o mês nem pagam a fatura do cartão de crédito com atraso.

Porém, percebe-se que há dificuldade por parte dos alunos quanto ao conhecimento das taxas incidentes sobre o cheque especial, pois 19,5% dos alunos que possui limite do cheque especial não sabem quais taxas são cobradas pela utilização do mesmo e apenas 26% dos alunos marcaram as duas opções corretas, o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) e os Juros Bancários.

Sobre o uso do cartão de crédito os problemas diminuem, uma vez que apenas 2% dos acadêmicos demonstram dificuldade para pagar a conta até o vencimento.

De acordo com os resultados da pesquisa, nota-se que os alunos de Administração são os mais cautelosos na utilização do cheque especial e do cartão de crédito. Os alunos que apresentaram maior dificuldade na utilização do cheque especial foram os do curso de Ciências Econômicas, sendo que 27,5% dos pesquisados utilizam o limite por mais de cinco dias por mês.

Quando a análise é feita com base no ano de graduação, nota-se um comportamento diferente para cada produto, uma vez que os alunos do

terceiro ano são mais cuidadosos na utilização do cheque especial, e os alunos do quarto ano tomam mais cuidado com o uso do cartão de crédito.

Sendo assim, observa-se que a pesquisa realizada cumpriu o seu objetivo quanto ao levantamento de informações referentes ao conhecimento e forma de utilização dos produtos cartão de crédito e cheque especial pelos alunos dos terceiros e quartos anos dos cursos de Adminis-

tração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas da FAE Centro Universitário.

Os resultados encontrados demonstram que os alunos estão conscientes dos produtos bem como sua correta forma de utilização.



Recebido em: / /2010

• Aprovado em: / /2010

Referências

ANEFAC. **Informações sobre cartão de crédito**. Disponível em: <<http://www.anefac.com.br/Pages/Default.aspx>>. Acesso em: 3 mar. 2010.

ASSAF NETO, A.; LIMA, F. G. **Curso de administração financeira**. São Paulo: Atlas, 2009.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS EMPRESAS DE CARTÕES DE CRÉDITO E SERVIÇOS – ABECS. **Dados sobre mercado de cartões**. Disponível em: <<http://www.abecs.org.br>>. Acesso em: 16 nov. 2009a.

_____. **História do cartão de crédito**. Disponível em: <http://www.abecs.org.br/quemsomos_historia.asp>. Acesso em: 5 out. 2009b.

BANCO CENTRAL DO BRASIL - BACEN. **Evolução da taxa de juros do cheque especial**. Disponível em: <<http://www.bcb.gov.br>>. Acesso em: 27 nov. 2009a.

_____. **Taxa de juros cheque especial por instituição financeira**. Disponível em: <<http://www.bcb.gov.br>>. Acesso em: 27 nov. 2009b.

ENDIVIDADO. **Como se proteger dos juros do cheque especial**. Disponível em: <http://www.endividado.com.br/faq_det.php?id=7>. Acesso em: 08 dez. 2009.

ENDIVIDAMENTO do brasileiro no cheque especial bate recorde. **Destak Jornal**, São Paulo, 2008. Disponível em: <<http://www.destakjornal.com.br/readContent.aspx?id=15,28129>>. Acesso em: 15 nov. 2009.

FRISCH, F. Juros do cartão de crédito são desiguais: bancos cobram taxa menor da alta renda. **O Globo**, Rio de Janeiro, 2010. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/economia/mat/2010/01/10/juros-do-cartao-de-credito-sao-desiguais-bancos-cobram-taxa-menor-da-alta-renda-915499981.asp>>. Acesso em: 20 jan. 2010.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1991.

GRANER, F. Receita esclarece cobrança de IOF no cheque especial. **Portal Exame**, 2008. Disponível em: <<http://portalexame.abril.com.br/ae/economia/m0148341.html>>. Acesso em: 02 dez. 2009.

IBOPE Inteligência. **Tracking de cartões**, 2008. Disponível em: <<http://www.ibope.com.br>>. Acesso em: 16 out. 2009.

MARTELLO, A. **Juros do cheque especial são os mais altos desde 2003, diz BC**. Brasília, 2008. Disponível em: <http://g1.globo.com/Noticias/Economia_Negocios/0,,MUL580103-9356,00.html>. Acesso em: 20 jan. 2010.

NAKAGAWA, F. **Dívidas com cartão de crédito batem recorde**. Brasília, 2009. Disponível em: <http://www.anucc.com.br/noticias/noticias_outras/336>. Acesso em: 21 nov. 2009.

OLIVEIRA, Kelly. Cheque especial foi principal motivo de aumento da inadimplência para famílias, diz BC. **Agência Brasil**, 2009. Disponível em: <<http://www.agenciabrasil.gov.br/noticias/2009/06/25/materia.2009-06-25.3032210795/view>>. Acesso em: 02 dez. 2009.